

The background of the cover is a textured, yellowish-green field. On the left, there are vertical brown shapes representing trees or a fence. A boy is in the center, wearing a red cap, a red and white plaid shirt, and blue pants. He is holding a green cup and looking down at it. Several white chickens with red combs are scattered around him. The title is at the top right, and the author and publisher information are in the middle right.

O GALINHEIRO DO BARTOLOMEU

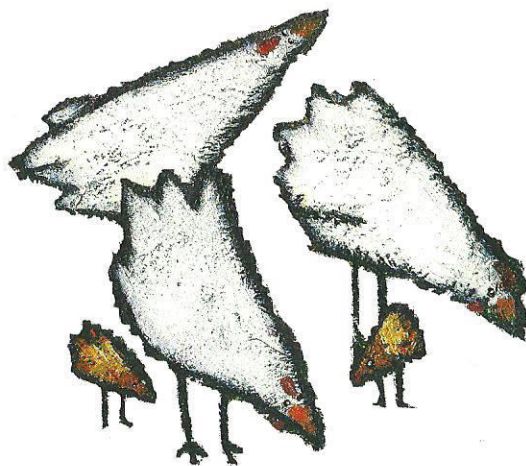
CHRISTINA DIAS
Ilustrado por Elma

editora
NOOVHA
AMERICA

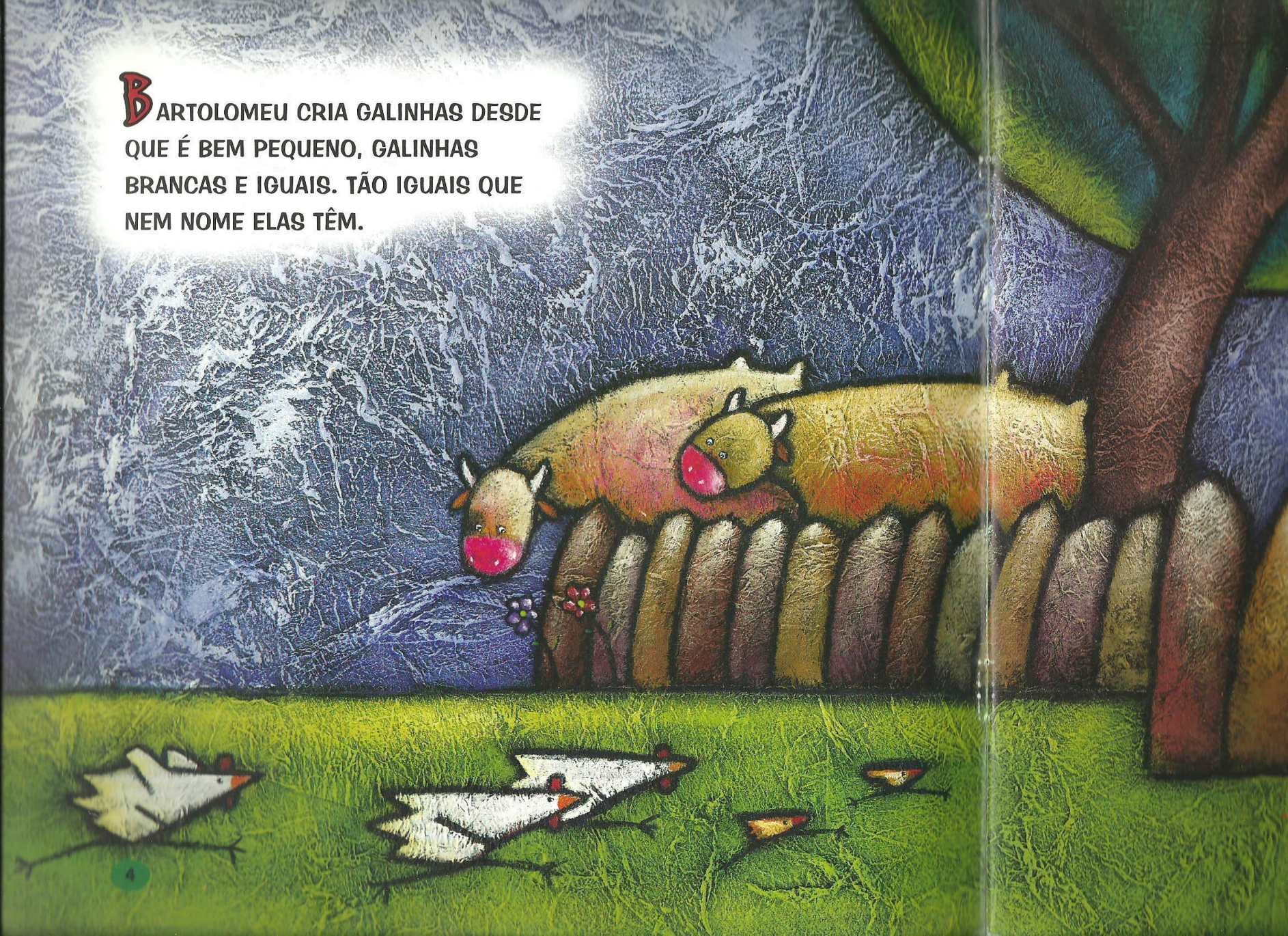
O GALINHEIRO DO BARTOLOMEU

CHRISTINA DIAS

Ilustrado por Elma



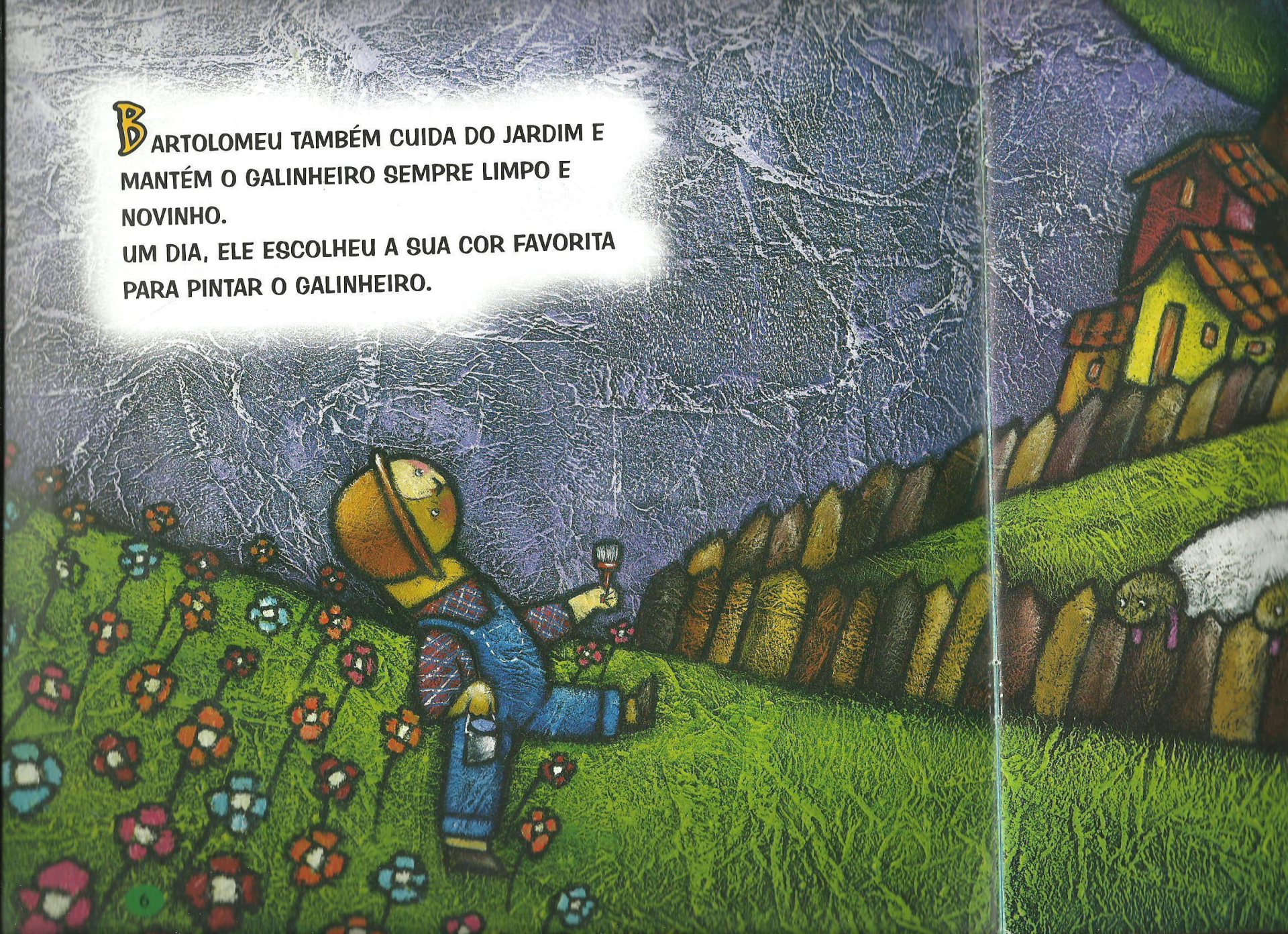
BARTOLOMEU CRIA GALINHAS DESDE
QUE É BEM PEQUENO, GALINHAS
BRANCAS E IGUAIS. TÃO IGUAIS QUE
NEM NOME ELAS TÊM.



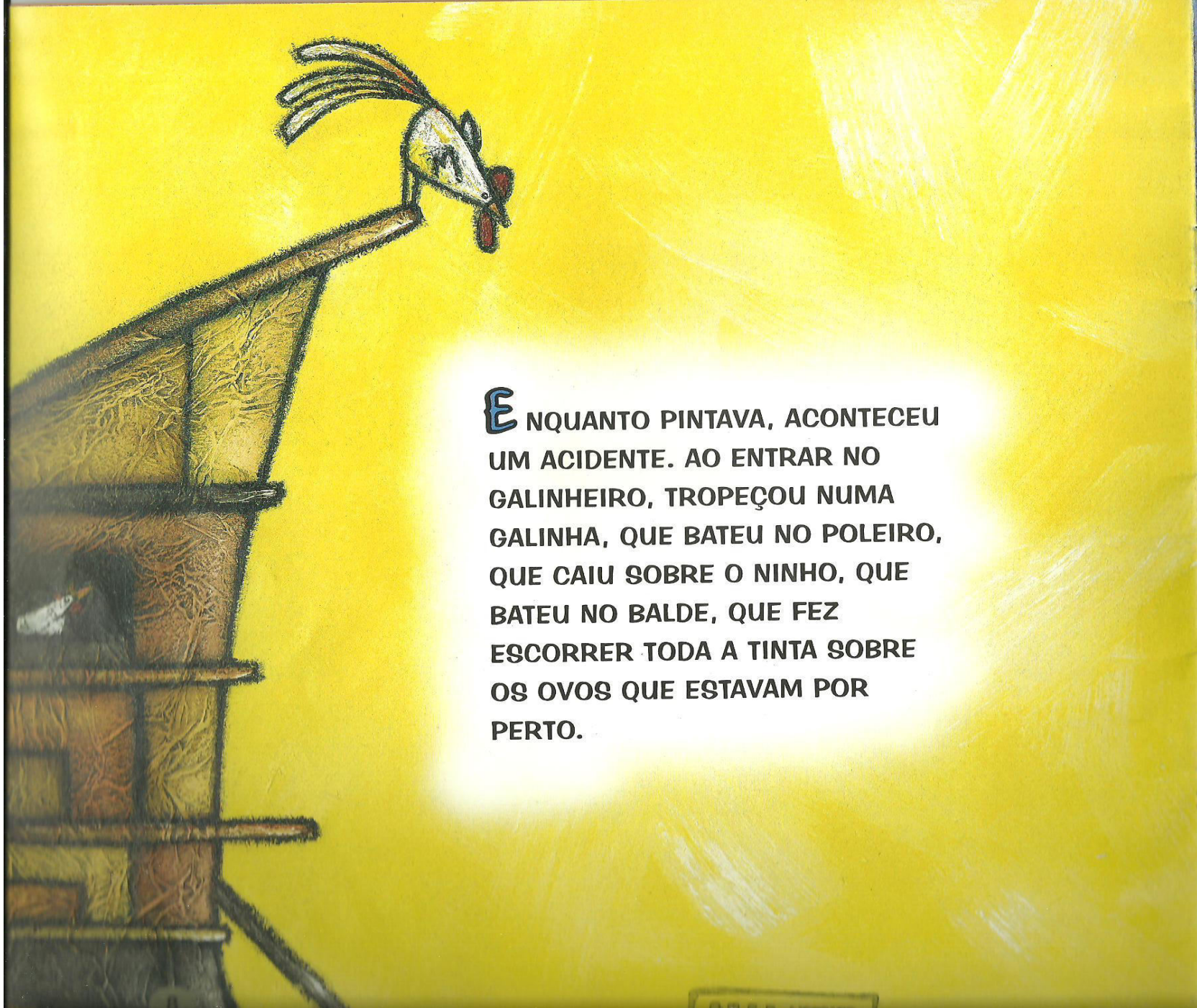


BARTOLOMEU TAMBÉM CUIDA DO JARDIM E
MANTÉM O GALINHEIRO SEMPRE LIMPO E
NOVINHO.

UM DIA, ELE ESCOLHEU A SUA COR FAVORITA
PARA PINTAR O GALINHEIRO.



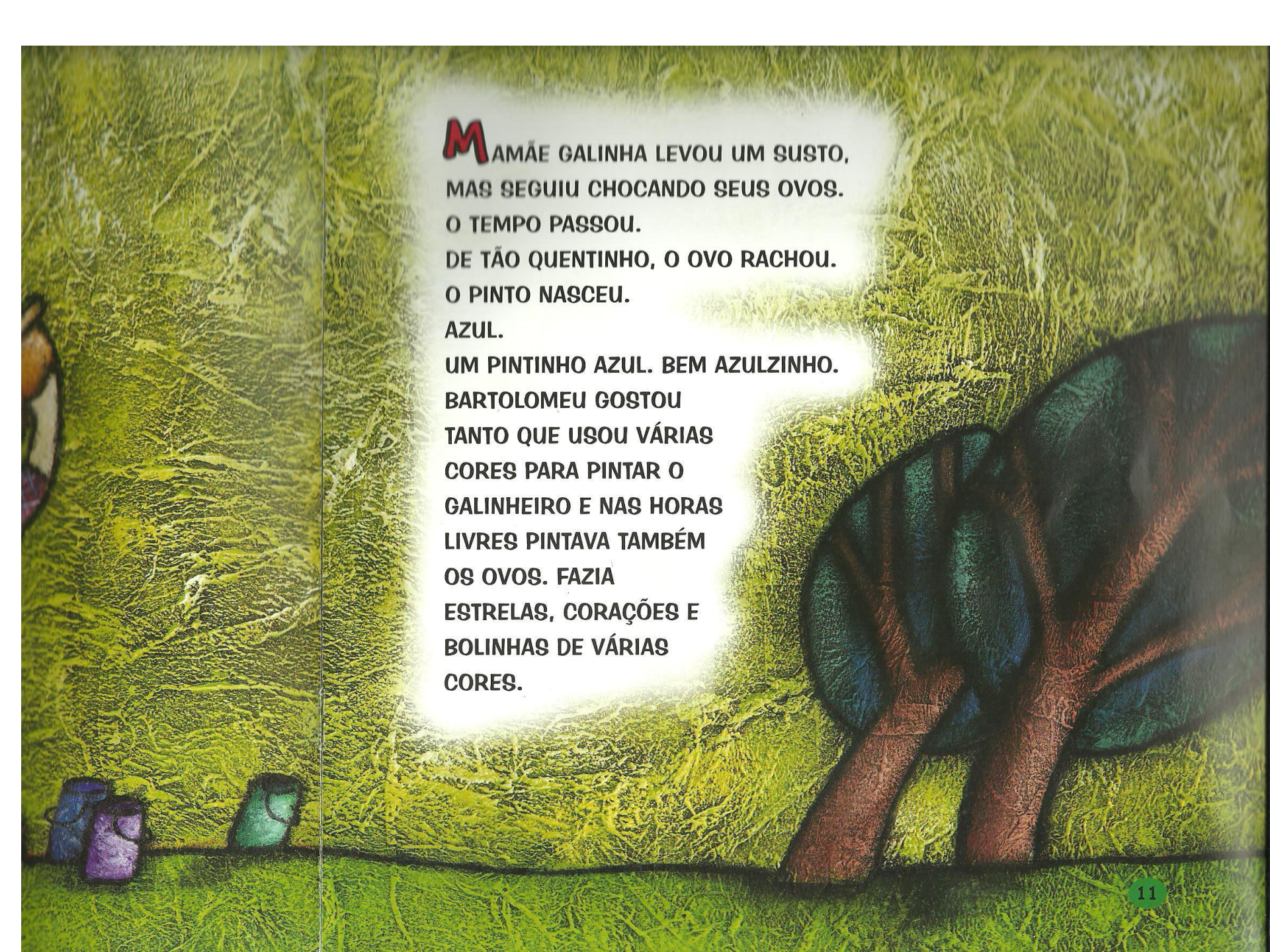




ENQUANTO PINTAVA, ACONTECEU UM ACIDENTE. AO ENTRAR NO GALINHEIRO, TROPEÇOU NUMA GALINHA, QUE BATEU NO POLEIRO, QUE CAIU SOBRE O NINHO, QUE BATEU NO BALDE, QUE FEZ ESCORRER TODA A TINTA SOBRE OS OVOS QUE ESTAVAM POR PERTO.







MAMÃE GALINHA LEVOU UM SUSTO,
MAS SEGUIU CHOCANDO SEUS OVOS.
O TEMPO PASSOU.
DE TÃO QUENTINHO, O OVO RACHOU.
O PINTO NASCEU.
AZUL.
UM PINTINHO AZUL. BEM AZULZINHO.
BARTOLOMEU GOSTOU
TANTO QUE USOU VÁRIAS
CORES PARA PINTAR O
GALINHEIRO E NAS HORAS
LIVRES PINTAVA TAMBÉM
OS OVOS. FAZIA
ESTRELAS, CORAÇÕES E
BOLINHAS DE VÁRIAS
CORES.

AO NASCER, OS PINTINHOS TINHAM AS CORES DOS SEUS OVOS. AO VER AS GALINHAS ASSIM, COLORIDAS, BARTOLOMEU PASSOU A CHAMÁ-LAS COM NOME DE FLOR.





**MARGARIDA ERA
AMARELA E BRANCA.**



HORTÊNSIA ERA LILÁS.



**ROSA ERA
AMARELA,
VERMELHA E
ROSA MESMO.**

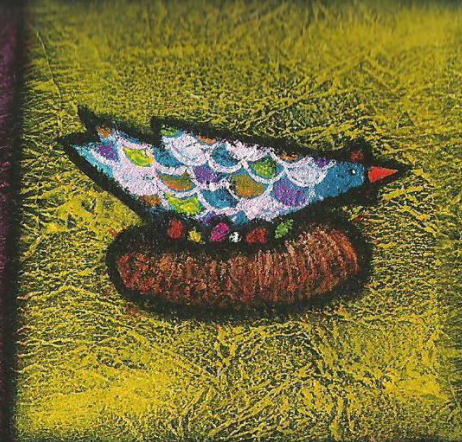
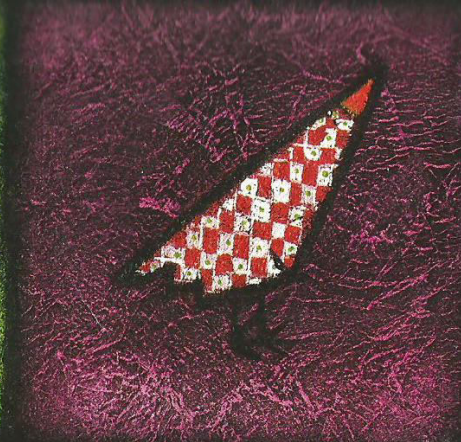


**AS ONZE-HORAS,
MULTICOLORIDAS.**

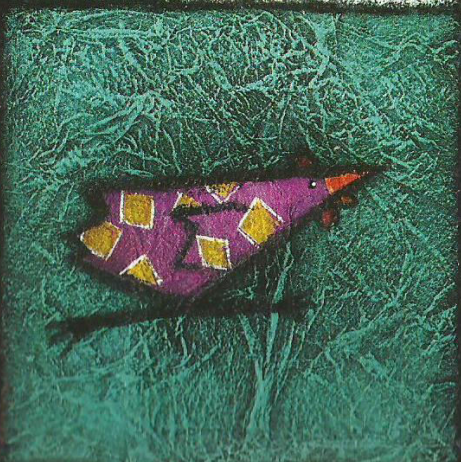


**DÁLIA TINHA
VÁRIOS TONS
DE LARANJA.**

CADA UMA COM SEU NOME. CADA UMA COM SUA COR.

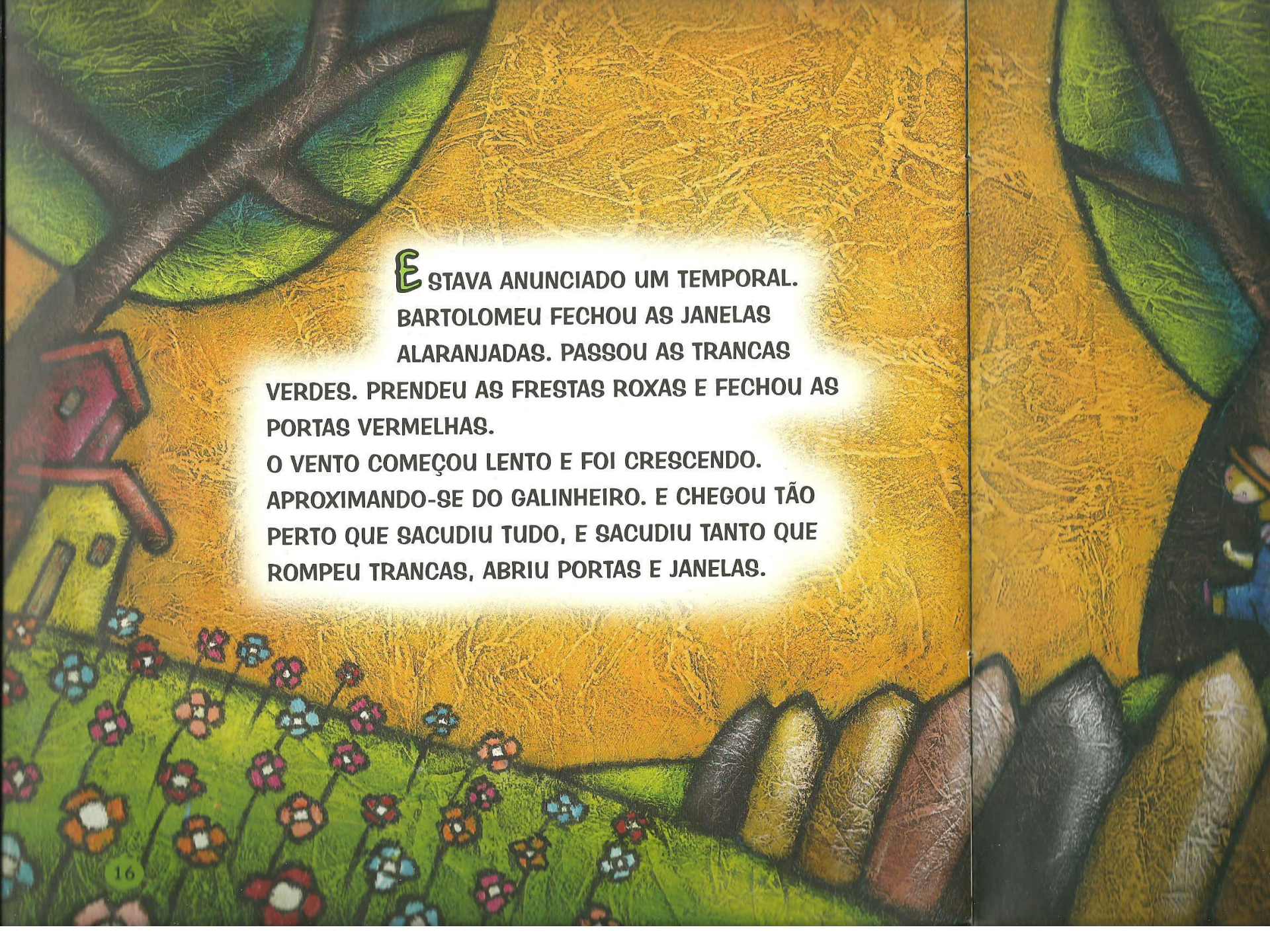


QUEM VIA DE LONGE
PENSAVA QUE O
GALINHEIRO ERA UM
IMENSO JARDIM.
QUE AS PENAS ERAM
PÉTALAS.





BARTOLOMEU
VIVIA FELIZ
NO SEU JARDIM
DE GALINHAS.



E STAVA ANUNCIADO UM TEMPORAL.
BARTOLOMEU FECHOU AS JANELAS
ALARANJADAS. PASSOU AS TRANCAS
VERDES. PRENDEU AS FRESTAS ROXAS E FECHOU AS
PORTAS VERMELHAS.
O VENTO COMEÇOU LENTO E FOI CRESCENDO.
APROXIMANDO-SE DO GALINHEIRO. E CHEGOU TÃO
PERTO QUE SACUDIU TUDO, E SACUDIU TANTO QUE
ROMPEU TRANCAS, ABRIU PORTAS E JANELAS.

AS

)
E







BARTOLOMEU SEGUROU NA ÁRVORE MAIS FORTE. PORQUE VENTO NÃO LEVA RAIZ ASSIM TÃO FÁCIL. SEGUROU COM AS DUAS MÃOS, MAS SEUS PÉS SAÍRAM DO CHÃO.



O TELHADO LILÁS FOI LEVADO E AOS POUCOS O
CÉU FOI TINGIDO DE TODAS AS CORES.



AS GALINHAS SUBIRAM E FORMARAM UM ARCO-ÍRIS.
UM ARCO-ÍRIS EM MOVIMENTO. RODANDO
CÉU AFORA.





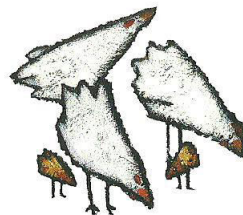
O VENTO PASSOU. FOI
SACUDIR OUTROS ARES.
BARTOLOMEU SEGUE
PINTANDO OVOS E TUDO O
QUE VÊ.
SEGUE ESPERANDO MAIS UM
VENTO DE COLORIR.



Arquivo pessoal

Eu sou a Christina. Nasci em Porto Alegre, RS, em 1966. Aprendi a ler com sete anos e desde lá venho me encantando com histórias. Fiz o curso de Letras na UFRGS e continuei estudando literatura na PUC, depois de me formar. Organizei uma antologia de poesia para crianças que se chama "Conversa com Verso". Escrevi um livro chamado "O Quadro da Andréa", que foi finalista do Prêmio Açorianos de Literatura, o que me deixou superfeliz. Gosto de conhecer pessoas e inventar sempre novas histórias, como esta do Bartolomeu e outras que ainda nem saíram da minha cabeça. Sou, inclusive, meio parecida com o Bartolomeu, que tem mania de colorir as coisas por aí. Tomara que você também seja.

EL. B. S. B. LIBERATO
S. V. DA CUNHA
BIBLIOTECA



Arquivo pessoal

Sou a Elma. Nasci no Recife, PE, e hoje moro em João Pessoa, na Paraíba. Adoro desenhar e acho que aprendi brincando.

Quando eu era pequena, ficava inventando moda com toda a minha família. Fazia moldura em meus cadernos com lápis de cor, cartões riscados em papel vegetal, pintava pratos de cerâmica e pequenos bonecos de gesso. Pintava também muitos sabonetes para depois cobri-los com trançado de fitas de cetim em alfinetes. Eram presentes bonitos e cheirosos.

Daí fui aprimorando minhas habilidades manuais e hoje, tanto tempo depois, passei a ilustrar livros infantis. Procuro criar desenhos e personagens que tenham a pureza e a simplicidade que encontrei na minha infância. Gosto de desenhar qualquer coisa, mas tenho paixão por animais, principalmente os do campo. Galinhas, patos, ovelhas, cabras, porcos, perus e passarinhos. Cachorros e gatos também. E nesta história de galinhas pude desenhar um outro animal que adoro.

Vacas.

Um dia vou fazer um livro só com elas.

